



Cap sur l'école inclusive
en Europe



BOAS PRÁTICAS

A SEMANA EXTRAORDINÁRIA

Tronco do modulo/ R

Contacto: Véronique Henry
Collège Saint-Guibert de Gembloux
<http://www.collegesaintguibert.be/site/index.php/>
Bélgica



1 Contexto

o nosso projeto Lassaliano : « eduquem-se com todas os processos possíveis todas as crianças que estão a vosso cargo, que não se negligencie nenhuma e que o processo seja igual para todos e ainda melhor mesmo para o mais ignorante e o mais carenciado ».

Ao longo dos anos o colégio Saint Guilbert tem vindo a desenvolver um projeto pedagógico fortemente inspirado pela mensagem de S. João Baptista de la Salle, que dá grande atenção aos mais pequenos e aos mais fracos. Com esta premissa, intimamente ligada à nossa missão de ensinar, acolher todos é uma preocupação diária na nossa escola. Assim, acolhemos, na nossa escola, muitos alunos que qualificamos como “extra-ordinários” a fim de os podermos integrar na sociedade, que também é a sua, com as melhores condições de desenvolvimento.

Há dez anos, acolhemos um aluno cego, um aluno com espinha bífida, um aluno com autismo, e dois com implantes coleares. Estamos muito atentos no que concerne os alunos “tipo 8”, jovens com problemas de aprendizagem. Sem sensibilização ou explicação o colégio nem sempre percebia as abordagens. Criámos a semana extraordinária há 12 anos. Todos os alunos do 1º ano (12-14 anos) vivem esta semana através de várias workshops.

A rotina diária no Saint Guilbert também pretende responder aos preceitos ditados pelo decreto da Missão da Educação da Comunidade Francesa na Bélgica no seu artigo 6, nomeadamente:

- 1st promover a autoconfiança e o desenvolvimento individual dos alunos;
- 2nd transmitir o conhecimento adequado a todos os alunos e a aquisição de competências que lhes permitirão aprender ao longo da sua vida e ter um lugar ativo na vida social, económica e cultural;
- 3rd preparar todos os alunos para ser cidadãos responsáveis, capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade democrática, unida e pluralista aberta a outras culturas;

4th promover igualdade de oportunidades a todos os alunos para a sua emancipação social;

É com estes dois princípios em mente que a ideia de criar “uma semana extra-ordinária” surgiu no ano letivo de 2007-2008. O objetivo era conhecer e partilhar o mundo “ordinário” e o “extra-ordinário” que os nossos jovens alunos integrados da educação especial nos fizeram descobrir.

Queríamos que todos os nossos alunos (e todos os que os rodeiam) descobrissem o mundo da diferença relacionada com o handicap através de diferentes atividades e animações organizadas em parceria com as associações especializadas.

2 Objectivos

Consciencializar os nossos alunos de que:

- a diferença relacionada com a incapacidade não deve ser considerada como uma barreira intransponível;
- atrás de uma pessoa que sofre de uma incapacidade, há uma pessoa com direitos (com talentos, com a sua riqueza) e não completamente aparte. Promover o encontro entre pessoas jovens e outros jovens (ou menos jovens) para partilhar. Quebrar as barreiras do preconceito. Abrir as portas e os espíritos.;
- graças aos projetos de sensibilização, como é o caso deste, eles serão capazes de adquirir a autonomia necessária para lidar com diferentes situações da vida social, para se tornarem atores da sua própria vida.
- Como cidadãos, todos os alunos têm um papel ativo nesta ligação social. Esse papel manifestar-se-á concretamente através da participação ativa das turmas na realização de animações (exposições, questionários, participação nas workshops...) As iniciativas serão fortalecidas e encorajadas.
- A situação da deficiência é uma realidade concreta, que existe perto de nós (contacto com associações locais) e mesmo dentro da nossa escola (alunos extra - ordinários integrados no colégio Saint Guilbert).
- A força e vontade de ser bem sucedido só se consegue através das parcerias e do espírito de equipa. A turma tem que se unir para levar os projetos o mais longe possível.

Foi também essencial que a consciencialização se tornasse uma realidade, nas ações diárias, tanto dentro da instituição como na sua vida social fora da escola, respondendo ao decreto da missão.

3 Desenvolvimento da « Boa Prática »

Durante um ano letivo todos os alunos da escola primária (12-14 anos), portanto 670 alunos das 29 turmas, preparam ativamente as workshops que serão oferecidas a todos durante a semana extra - ordinária que ocorre uma vez de dois em dois anos na primavera. Não é só uma questão de serem espetadores, mas também atores neste evento. Todos os cursos (geral, especial, prático...) estão envolvidos no design e na produção de atividades concretas. Na preparação incluem-se os contactos com as associações locais ligadas ao mundo da deficiência, encontros com instituições especializadas e intercâmbios com deficientes jovens e mais velhos... isto é parte integrante do projeto educativo que tem como objetivo mudar as atitudes e comportamentos do dia a dia.

Solicita-se a participação de um grande número de parceiros exteriores à escola e a resposta é positiva. Esta iniciativa tornou possível, em especial, federar as associações locais preocupadas com o tema ao levar a cabo um encontro sob a égide da comuna de Gembloux.

Exemplos de workshops que foram propostos (sem ser exaustiva):

Escola de Circo "handipercus e handicap »

Oficina de teatro

Exposição de fotos e animação

Oficina « surdimini »

« Parcours chaisards »

oficina de pintura animada por artistas extraordinários

descobrir desportos adaptados

viagem ao coração da noite no Instituto Real para os Surdos e Cegos « IRSA »

debate com Luc Roland, realizador de filmes, pai de Lou, « criança « extraordinária »

curso de obstáculos

conferência com Serge Vanbrakel, grande criança « extra- ordinária »

alguns parceiros :

Em Gembloux :

Benoit Dispa, presidente da câmara de Gembloux e grande apoiante durante a semana, associações locais de Gembloux : a segunda base, Zabranou, a escola de circo, L'ASBL Empreintes, a câmara de Gembloux a segunda base (autismo)

De outros locais :

AWIPH (Agencia Walloon para a integração de deficientes), Horizon 2000, Fundação Lou, Cpa28, IRSA (Instituto Real para os Surdos e Cegos), Secretariado Geral para a educação católica SEGEC, ONA (trabalhos, Nacional, Cegos)

4. Avaliação da atividade

As repercussões desta atividade foram, por altura das aventuras passadas, muitas e também ao nível do envolvimento do pessoal de ensino fortemente envolvido na aventura com os nossos alunos e com as suas famílias. Os alunos que já tinham tido esta experiência cresceram e tornaram-se muito mais conscientes das dificuldades que o mundo da deficiência enfrenta.

Esses alunos estão agora no segundo e terceiro anos e continuam a evoluir com esta abordagem. Nenhum aluno consegue ignorar o que significa ser “extra - ordinário”... a integração também permite trocas e contribuições positivas de ambos os lados. A solidariedade surge nas turmas onde há integração, atitudes positivas para com os alunos diferentes e vice versa.

Em anexo encontram-se exemplos de reações no nosso “livro de visitas”.

Iniciou-se um jardim “extra - ordinário”, por exemplo... este é gerido por alunos do primeiro e segundos anos... é um jardim de sentidos, acessível a todos, deficientes ou não, criado num terreno cedido pela cidade de Gembloux. Esta iniciativa foi a poiada pelos projetos Comenius e é feito em parceria com escolas italianas e finlandesas.

5. Limites

Materiais e humanos...

Movimentar tantos alunos, encontrar um local adequado para os acolher, mobilizar um certo número de profissionais, exige tempo, coordenação e investimento financeiro.

Acreditamos que tudo isto valeu a pena e que os professores e alunos falam com regularidade sobre o impacto positivo destes dias nas suas aulas.

No entanto, é necessário que as competências da vida, a solidariedade, a empatia, o respeito pela diferença sejam promovidos todos os dias em todos os cursos.

6. Perspectivas.

E agora ? Hoje

O pedido feito para repetir esta semana foi de tal modo forte (tanto pelos professores como pelos alunos) que se decidiu realizá-la de dois em dois anos... isto para permitir a todos os alunos do primeiro ano viver esta aventura uma vez durante o seu percurso escolar em Saint Guilbert. Uma nova semana extra - ordinária aconteceu em maio de 2012 , 2014 e 2016.

Em 2018, teremos a oportunidade de experienciar esta semana extra- ordinária com os parceiros do projeto Erasmus « Escola Inclusiva ».

